

1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **março de 2025** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

2. SUMÁRIO EXECUTIVO¹

No mês de março, o consumo e a geração de energia apresentaram aumento de **1,8%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **76.810 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

(-) Temperatura: O mês de março/25 apresentou temperatura média acima da climatologia na maior parte do país. Quando comparado com março/24, as temperaturas foram inferiores em todos os estados das regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e no estado do PR. Na região Sudeste e nos estados de SC e RS as temperaturas estiveram próximas e/ou ligeiramente superiores. Destaca-se que em março/24, sob influência do fenômeno El Niño, as temperaturas apresentaram valores elevados no Sudeste e região central do país.

(+) Economia: O setor industrial avançou 3,1% na comparação de março/25 com o mesmo mês do ano anterior, segundo dados do IBGE (2025), com influências positivas nas indústrias extrativas, de produtos químicos e de máquinas e equipamentos. O setor de serviços apontou expansão de 1,9% em março de 2025, décimo segundo resultado positivo seguido. O principal impacto positivo foi em informação, comunicação, transportes e demais serviços. As vendas no Varejo caíram 4% em março/25, com destaque para o segmento de varejo alimentício especializado.

Neste mês, o ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou queda de **4,2%** e o ambiente de comercialização livre (ACL), crescimento de **12,1%**.

No período analisado, houve exportação de 123,5 MW médios em março/2025 e não houve exportação no mesmo mês do ano anterior, desconsiderando as exportações o ACL avança 11,6% e o SIN 1,6%. Não foram registradas importações de energia elétrica.



O Consumo/Geração atingiu **76.810 MW médios**



Aumento de **5,8%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **53.872 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **98,79%**



Aumento de **32,7%** na geração das usinas fotovoltaicas



222.629 MW médios de contratos transacionados



16.177 agentes participaram da contabilização



Contabilizados **15.268 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 45,9 milhões**



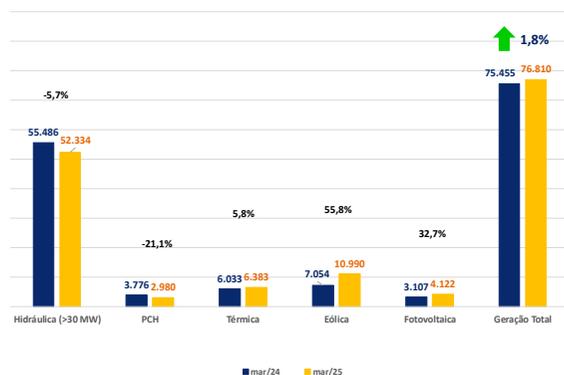
O total a liquidar foi de **R\$ 3,44 bilhões**

¹ Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

3. GERAÇÃO²

No mês, a geração registrou **76.810 MW médios³**, montante **1,8%** maior em relação ao mesmo mês do ano passado⁴. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das fotovoltaicas (**32,7%**), eólicas (**55,8%**) e térmicas (**5,8%**), enquanto houve retração para as grandes hidráulicas (**-5,7%**) e PCHs (**-21,1%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2025, a geração cresce **3,6%**, enquanto no acumulado dos últimos doze meses avançou **3,2%**.

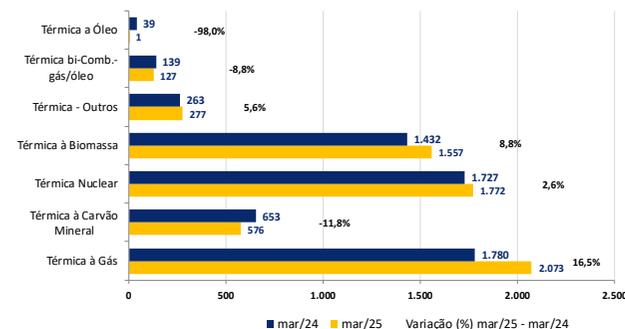
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou queda de **6,7%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	mar/25	mar/24	Varição (%) mar/25 - mar/24
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	46.548	48.567	-4,2%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	5.677	6.843	-17,0%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	109	77	42,3%
Subtotal	52.334	55.486	-5,7%
PCH participantes do MRE não cotas	1.707	2.501	-31,8%
PCH participantes do MRE cotas	14	13	2,8%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.260	1.262	-0,1%
Subtotal	2.980	3.776	-21,1%
Total	55.314	59.262	-6,7%

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a queda apresentada no Gráfico 1. Destaque-se os aumentos das térmicas a biomassa (**8,8%**) e térmicas à Gás (**16,5%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



²Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

³ Sendo 65.726 MW médios participantes do rateio de perdas

⁴ Houve exportação em março/2025 de 123,54 MW médios, e não foram registradas importações no mesmo mês.

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração neste mês de acordo o agente proprietário⁵.

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	NESA
2º	ENBPAR
3º	ELETRONORTE
4º	ELETOBRAS-G
5º	CHESF
6º	ENGIE BR GER
7º	ESBR
8º	REPESA
9º	SANTO ANTONIO
10º	COPEL GET

Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE



4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou queda de **-7,0%** quando comparada ao mês de março do ano anterior. Com geração superior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **98,79%** (Gráfico 4). Em 2025 o fator de ajuste médio do MRE é de **107,30%**

Gráfico 4 – Fator GSF



⁵ O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-5.037,590	3.987,516	0,000	4.299,202
SUL	-3.203,774	1.226,852	0,000	1.425,466
NORDESTE	-1.590,468	87,237	0,000	87,685
NORTE	-530,561	530,326	0,000	4.550,990

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios) Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	-738,389
SUL	-1.778,307
NORDESTE	-1.502,783
NORTE	4.020,429

5. CONSUMO⁶

O consumo contabilizou **76.587 MW médios⁷** e apresentou alta de **1,6%⁸** em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou queda de **4,2%**, enquanto o ACL apresentou crescimento de **11,6%**.

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou alta de **0,3%** e o ACL aumento de **3,9%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)⁹

Submercado	mar/24			mar/25			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	26.804	16.380	43.184	25.827	18.036	43.863	-3,6%	10,1%	1,6%
S	8.478	5.130	13.609	8.206	5.908	14.114	-3,2%	15,2%	3,7%
NE	8.632	3.330	11.961	8.072	3.614	11.686	-6,5%	8,5%	-2,3%
N	3.804	2.800	6.604	3.628	3.296	6.924	-4,6%	17,7%	4,8%
	47.718	27.640	75.358	45.734	30.854	76.587	-4,2%	11,6%	1,6%

Na contabilização de março/2025, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de telecomunicações (**-4,2%**) e químicos (**-2,4%**) apresentaram queda. Os maiores aumentos foram nos setores de extração de minerais metálicos (**16,8%**), metalurgia e produtos de metal (**5,7%**), têxtil (**5,2%**) e saneamento (**4,9%**).

⁶Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

⁷Sendo 67.729 MW médios participantes do rateio de perdas

⁸Houve exportação de energia de 123,5MW médios em março/2025 e não houve exportação em março/2024. Ao considerar estas exportações o SIN avança 1,8% e o ACL cresce 12,1%.

⁹Não inclui o consumo de geração de 98,87 MW médios para março/2025

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade

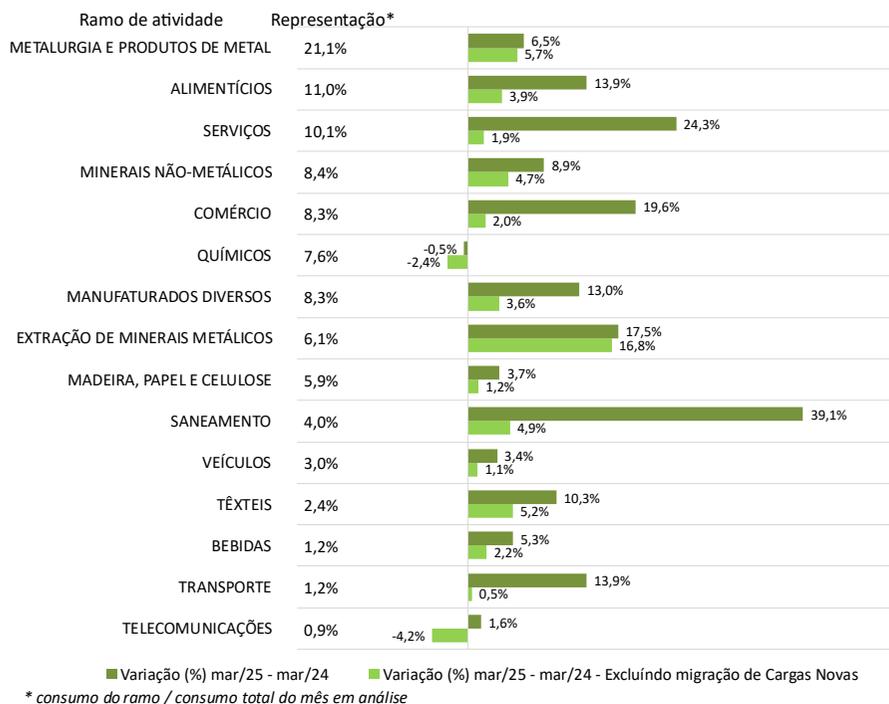
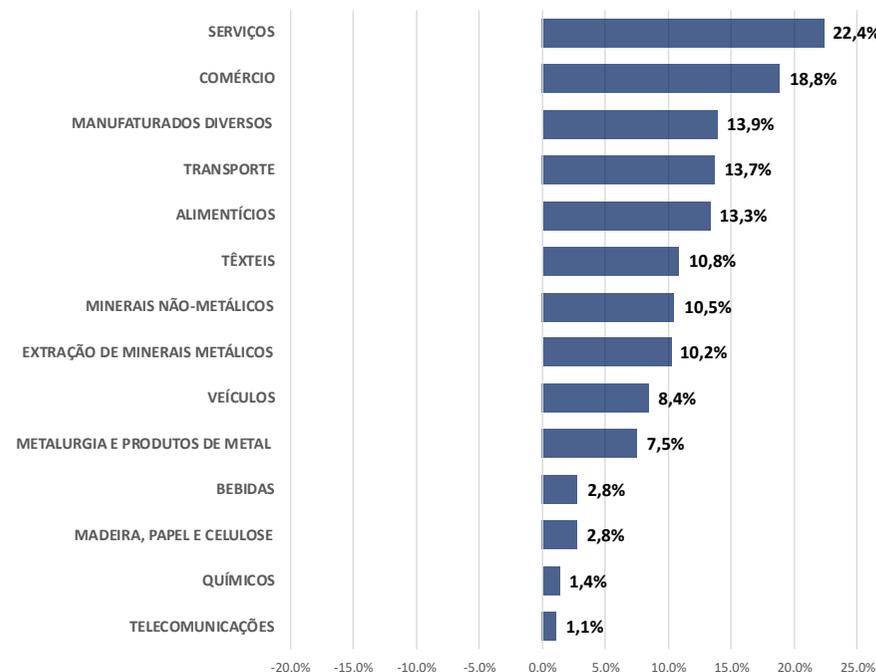


Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores de serviço e comércio registrando os maiores aumentos em 2025.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês¹⁰, enquanto na tabela 8 são apresentados, para os comercializadores varejistas, o maior número de unidades modeladas, o maior o consumo e os maiores agentes com representados na CCEE:

Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em março/25 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	SANEPAR	SANEPAR
2º	SABESP	EMBASA
3º	WMS SUPER	CUTRALE I
4º	ATACADAO	CORSAN
5º	HIPER MATEUS	B2W CE
6º	CAESB	BRADESCO
7º	SDB ALIMENTOS	SESI-SP
8º	TRANSPETRO	ITAU CL5
9º	COPASA	SABESP
10º	IRMAOS GONCALVES CE	SENAI-SP

Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em março/25 na CCEE

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	CBD
3º	BRASKEM	EMBASA
4º	ARCELOR JF COM	CORSAN
5º	KLABIN PUMA	COMPESA
6º	SOUTH32	TELEFONICA
7º	WHITE MARTINS	SANEPAR
8º	CSN SIDERURGIC	BRASIL TELECOM
9º	SABESP	CENCOSUD BRASIL
10º	BRF	SUPER BH 001

Tabela 8 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

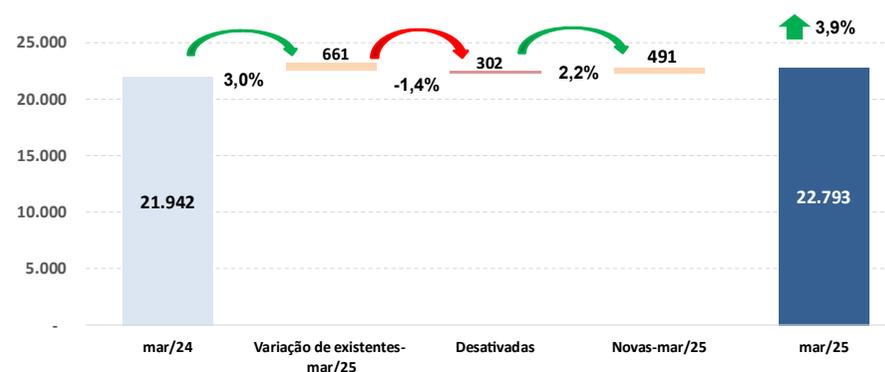
Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês*
1º	CEMIG GERACAO	CEMIG GERACAO	MATRIX COM
2º	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM	RAIZEN POWER
3º	EDP SMART	MATRIX COM	ULTRAGAZ COM
4º	ULTRAGAZ COM	CPFL BRASIL VAREJISTA	CEMIG GERACAO
5º	CPFL BRASIL VAREJISTA	ENEL TRADING	NC ENERGIA
6º	SOLENERGIAS	RAIZEN POWER	ENGIE BR CVE
7º	ENEL TRADING	NC ENERGIA	CPFL BRASIL VAREJISTA
8º	AES TIETE INTEGRA	SOLENERGIAS	COMERC POWER
9º	COMERC POWER	EDP SMART	EDP SMART
10º	ENGIE BR CVE	ENGIE BR CVE	ENEL TRADING

*Representa o número de novas UCs efetivas no mês.

Os gráficos 7, 8 e 9 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres, especiais e comercializadores.

Gráfico 7 – Consumidores livres

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios



¹⁰A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

Gráfico 8 – Consumidores especiais

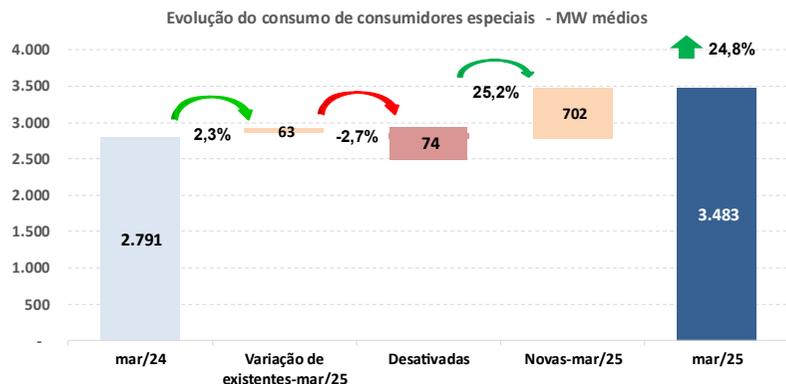


Gráfico 10 – Migração por ramo de atividade por quantidade de cargas modelados

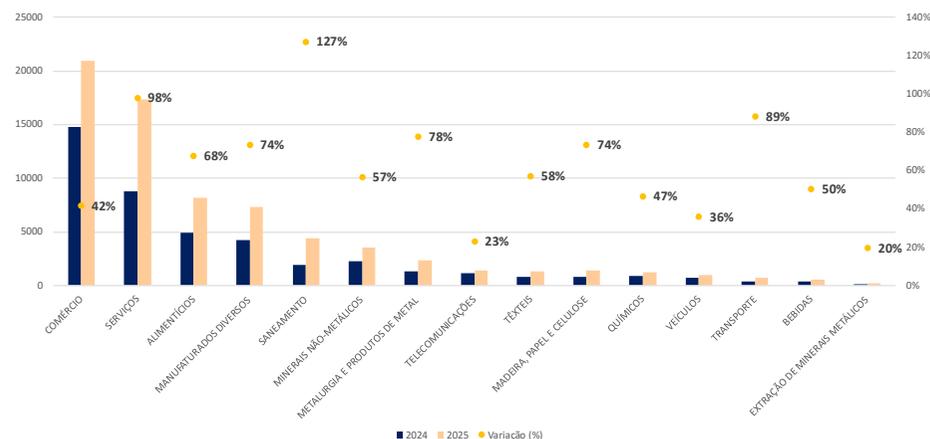
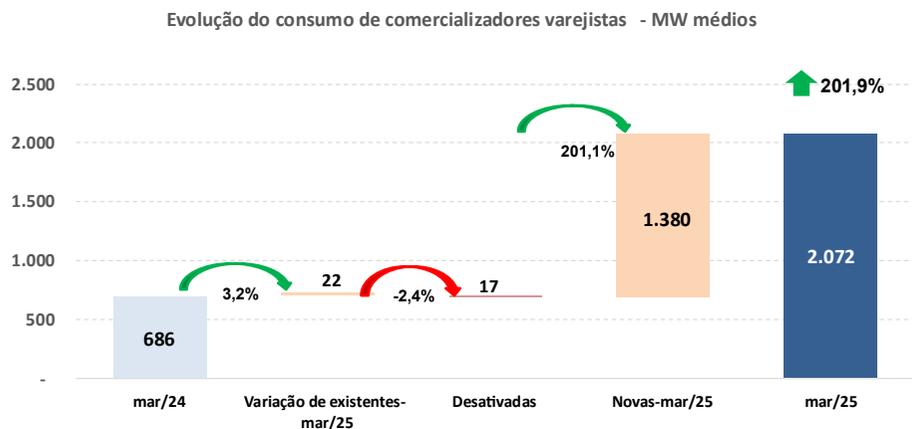
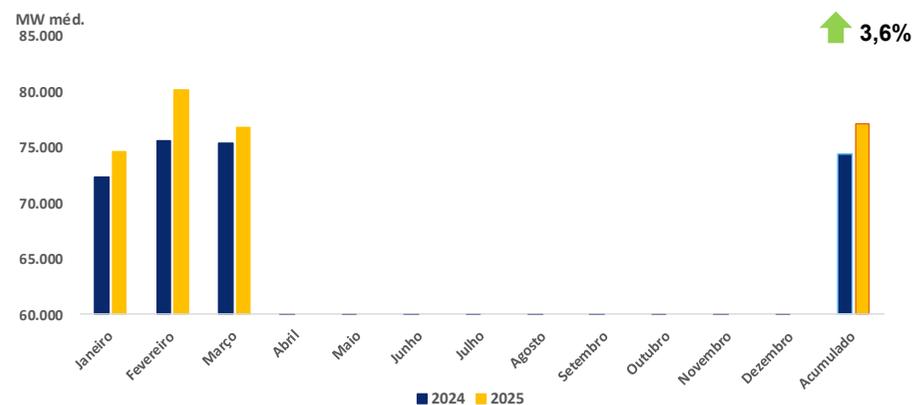


Gráfico 9 – Comercializadores varejistas



No Gráfico 11, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

Gráfico 11 – Comparativo de consumo acumulado no ano



O Gráfico 10 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de março em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de saneamento (**127%**), seguido por serviços (**98%**).

No ano, o consumo apresenta alta de **3,6%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou crescimento de **3,1%**

6. CONTRATOS

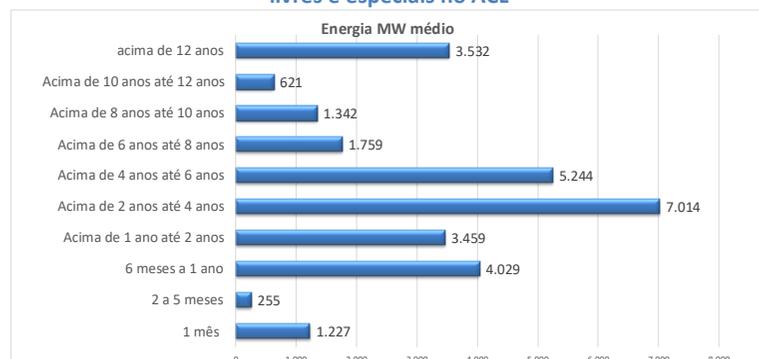
Foram transacionados cerca de **222.629 MW médios**, sendo que **79%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 9.

Tabela 9 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

ise	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	3.252	-	-	-	-	-	11	-	-	-	3.262
Comercializador	122.613	-	-	-	-	-	38	-	-	-	122.650
Consumidor Especial	3.630	-	-	-	-	-	61	-	-	-	3.691
Consumidor Livre	24.851	-	-	-	-	-	329	27	-	-	25.208
Distribuidor	-	12.323	16.190	1.520	6.174	5.574	661	2.354	1.801	-	46.597
Gerador	3.658	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.658
Produtor Independente	17.442	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.442
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	120	120
Total	175.446	12.323	16.190	1.520	6.174	5.574	1.099	2.382	1.801	120	222.629

No gráfico 12, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 12 – Duração e montante (MW médios) dos contratos¹¹ CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 10 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 10 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	SANTANDER COM	SANTANDER COM
2º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
3º	RAIZEN POWER	RAIZEN POWER
4º	AUREN	AUREN
5º	ENEL TRADING	ENEVA
6º	ENEVA	XP COMERCIALIZADORA
7º	XP COMERCIALIZADORA	COMERC ENERGIA SA
8º	ENGIE BR COM	COPEL COM
9º	COMERC ENERGIA SA	ENEL TRADING
10º	COPEL COM	EDP C

¹¹ A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência

7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 13 – Índice de Rotatividade 2024/2025



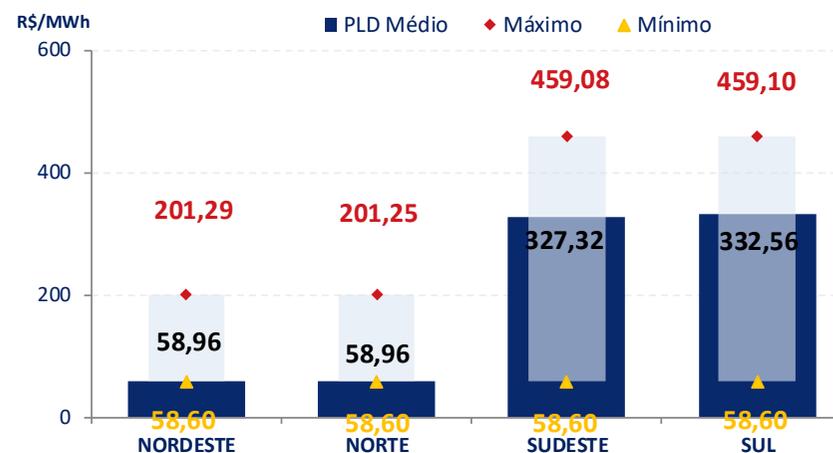
Comparado com o mês anterior (fev/2025), o índice apresenta um aumento de **6,3%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (mar/2024), o índice geral apresenta um aumento de **33,4%**.

8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 3.074,16 milhões** correspondentes a **15.268 MW médios**, que representa **19,9%** do consumo.

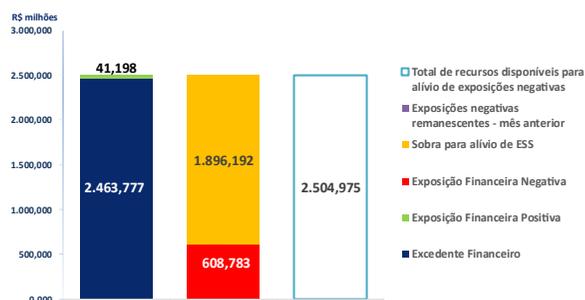
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou alta de **155,19%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$194,45** em março.

Gráfico 14 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



A diferença de preços entre os submercados resultou em Excedente Financeiro. O montante de exposição positiva e os excedentes financeiros foram suficientes para aliviar os montantes de exposição negativa e para os ESS, conforme Gráfico 15.

Gráfico 15 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (R\$ 45,92 milhões), 7,7% (3,52 milhões) foi devido a deslocamento hidráulico consumo, 17,3% (7,96 milhões) de restrição de operação, 35,9% (16,47 milhões) de suporte de reativo, 15,9% (7,28 milhões) devido a outros serviços ancilares e 23,3% (10,69 milhões) de deslocamento hidráulico geração. Houve R\$ 31,79 milhões de alívio de encargos de serviços do sistema.

Tabela 11 – Encargos de Serviços de Sistema

Encargos (em R\$ milhões)	mar/25
Total de Encargos	45,92
Consumo	3,52
Deslocamento Hidráulico Consumo	3,52
Outros Serviços Ancilares Consumo	0,00
Geração	42,40
Restrição de Operação	7,96
Segurança Energética	0,00
Suporte de Reativo	16,47
Outros Serviços Ancilares Geração	7,28
Deslocamento Hidráulico Geração	10,69
Reserva de Potência Operativa	0,00
Importação	0,00
Demais encargos	0,00
Resposta da Demanda	0,00
Resposta da Demanda Disponibilidade	0,00
Montante de Encargos Aliviados	31,79
Total de Encargos Pago	14,75

9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 16.177 agentes totalizou **R\$ 3,44 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de R\$ 2,26 bilhão. Cerca de R\$ 1,12 bilhão está relacionado a liminares do risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês) e R\$ 40,73 milhões correspondem a parcelamentos. Adicionalmente, cerca de R\$ 12,43 milhões estão com a exigibilidade suspensa. Os demais valores não pagos somam R\$ 3,36 milhões.

10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em março de 2025. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 12 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	mar/25
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 134.050.790,20
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.483.695.975,81
Fundo de garantia	R\$ 139.384.313,12
Encargo	R\$ 1.257.466.220,07
Saldo CONER	R\$ 232.003.304,68

Proinfa:

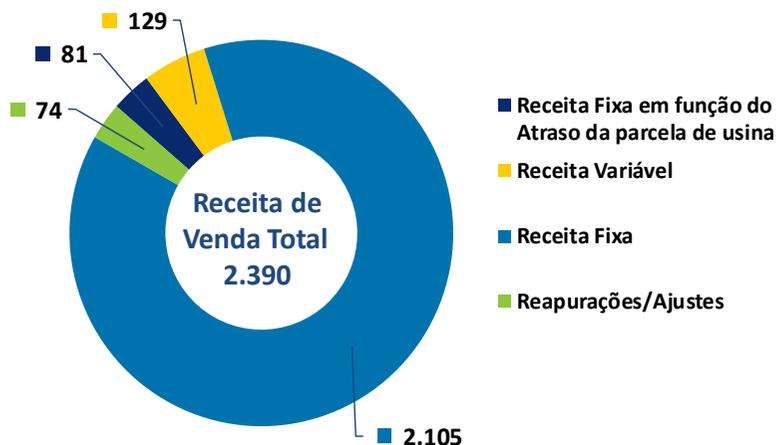
- ✓ 793 MW médios gerados
- ✓ 957 MW médios de garantia física
- ✓ 1.099 MW médios em contratos

Cotas:

- ✓ R\$ 345,80 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 848,16 milhões liquidados em cotas de garantia física

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 17.

Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



11. PENALIDADES

A tabela 12 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

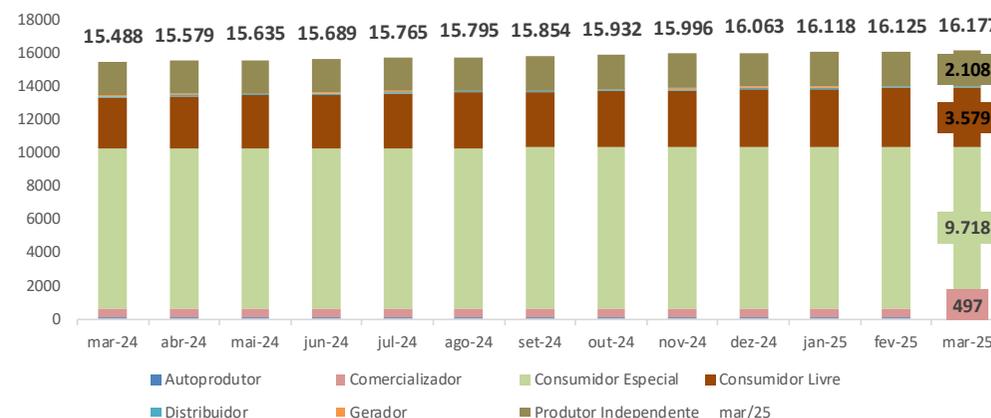
Tabela 13 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R\$/MWh)

Preço de Referência para Penalização	mar/25
Por Insuficiência de Lastro Energia Especial	231,47
Por Insuficiência de Energia Não Especial	231,47
Valor de Referência	231,47

12. AGENTES

O gráfico 18 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **4,4%** em relação a março de 2024, com um total de 689 novos agentes. O número de consumidores livres aumentou 16,1%, enquanto o número de consumidores especiais cresceu 0,6%.

Gráfico 18 – Agentes aderidos na CCEE por classe



DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- MS: Mês seguinte
- d.u.: dias úteis

13. GLOSSÁRIO

MRE – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D) - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

CCEAR por Quantidade (CCEAR Q) - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

CCEAR por Cessão (CCEAR C) - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

Cotas de Garantia física (CCGF) - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

Cotas de energia nuclear (CCEN) – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

Cessão – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

Valor de Referência (VR) - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

CONER – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

RRV – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

Excedente financeiro – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

Média de Longo Termo (MLT) - A MLT é média de energia natural afluyente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.